



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , de 2019

(Do Sr. CAMILO CAPIBERIBE)

Requer a realização, no âmbito desta Comissão, conjunta com as Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e Integração Nacional, desenvolvimento Regional e da Amazônia, audiência pública para debater a reforma da previdência segundo o olhar das populações tradicionais da Amazônia.

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso III, do art. 24, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro realização de audiência pública conjunta com as Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e na de Integração Nacional, desenvolvimento Regional e da Amazônia, para debater a reforma da previdência segundo o olhar das populações tradicionais da Amazônia. Para tanto, solicito que sejam convidados:

- representante do Conselho de Seringueiros
- representante das Parteiras Tradicionais
- representante dos produtores (as) da agricultura familiar
- representante dos pescadores artesanais
- representante dos quilombolas
- representante das quebradeiras de coco-de-babaçu
- representante dos ribeirinhos



JUSTIFICAÇÃO

Duas características são fortemente evidenciadas nesses grupos. A primeira delas diz respeito ao território, que é considerado um espaço necessário para a reprodução cultural, social e econômica dessas comunidades, seja ele utilizado de forma permanente ou temporária. São nesses territórios que simbolicamente são impressas a memória e a base material de significados culturais que compõem a identidade do grupo. Outro fator marcante é o desenvolvimento sustentável: é comum o uso de recursos naturais de forma equilibrada, com a preocupação de manter os recursos para as novas gerações. *São comunidades marcadas pela economia de subsistência.*

Num país e estado tão diversos em sua composição étnica, racial e cultural, é um grande desafio assegurar direitos para promoção do bem-estar social da população, sobretudo dos povos e comunidades tradicionais. Sabemos que boa parte dessas comunidades se encontra ainda na invisibilidade, silenciada por pressões econômicas, fundiárias, processos de discriminação e exclusão social.

O momento é de crise e incertezas, é muito importante ouvir, discutir e esclarecer as dúvidas entender os anseios sentir as necessidades de cada povo tradicional, que possui peculiaridades pontuais.

Não podemos permitir que as conquistas democráticas e que os direitos civis, políticos e sociais sejam mais uma vez afrontados pela força da intolerância, do conservadorismo e da violência.

Esta Casa precisa se debruçar sobre estas questões. É urgente que aprofundemos o debate sobre o impacto que sofrerão os menos favorecidos.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado **CAMILO CAPIBERIBE**